

Pesquisa DataSenado

Panorama Político 2024: Posicionamento político do brasileiro

Setembro/2024

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL



Panorama Político 2024

Posicionamento político do brasileiro

O [Instituto de Pesquisa DataSenado](#) realizou a 21ª edição de sua pesquisa nacional, que tem série histórica aplicada desde 2008, tendo entrevistado mais de 55 mil cidadãos ao longo dos anos.

Esta edição do [Panorama Político](#), comemorativa dos 20 anos do Instituto DataSenado, representa um marco importante, pois, é a primeira a realizar estimativas também por unidade da Federação, reforçando a representação parlamentar federativa do Senado Federal.

A pesquisa avalia a opinião dos brasileiros para indicar prioridades para a atuação parlamentar e quantificar percepções em relação à democracia brasileira; ao desempenho do parlamento; e aos principais temas em debate no país, inclusive aqueles que se inserem no contexto de eleições, como a identificação ideológica do eleitor.

A pesquisa foi realizada entre 5 e 28 de junho, quando foram entrevistados, por telefone, 21.808 cidadãos, em amostra representativa da população brasileira, ou seja, de quase 170 milhões de pessoas (169.840.184) com 16 anos ou mais.

Método¹

As amostras do DataSenado são totalmente probabilísticas. Nas entrevistas, são feitas perguntas que permitem estimar a margem de erro para cada um dos resultados divulgados, calculados com nível de confiança de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, aproximação usual em pesquisas que não são totalmente probabilísticas. No entanto, para resultados apresentados nesse relatório, a margem de erro de cada uma das estimativas divulgadas é apresentada nas tabelas anexas.

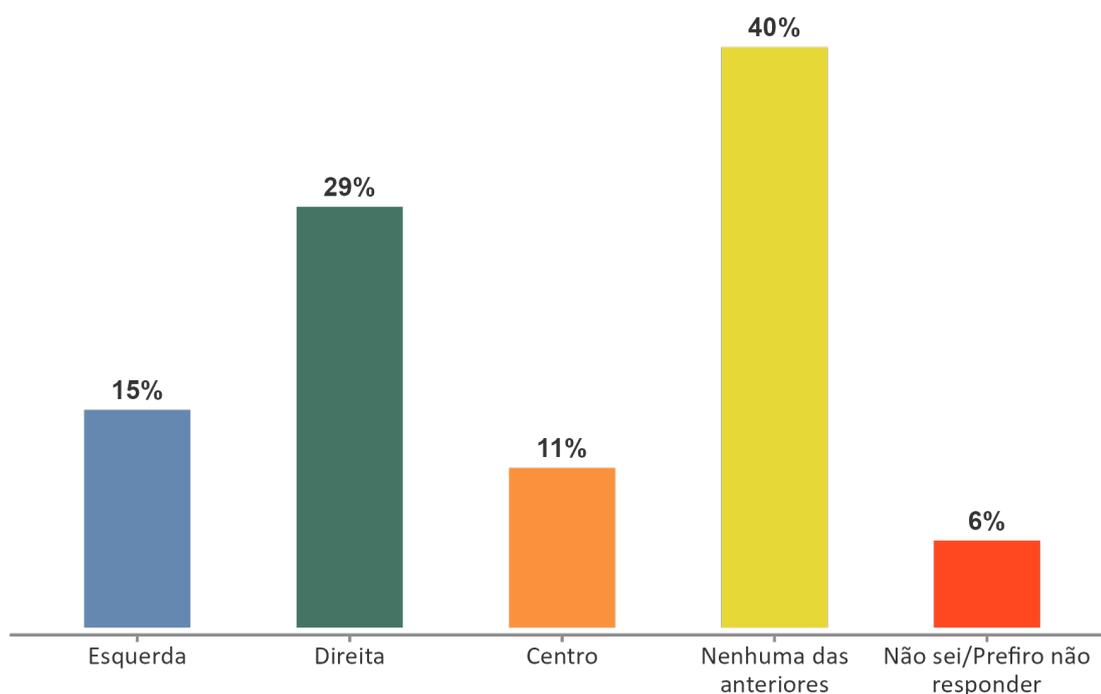
¹ Ver descrição detalhada do método ao final do relatório.

Introdução

O estudo sobre o perfil do eleitor, realizado em todos os barômetros do DataSenado desde 2008, tem por objetivo entender melhor as mudanças na opinião e no comportamento do brasileiro adulto e relacionar sua preferência ideológica com sua condição econômica, seu gênero, sua identidade racial e religiosa e seu nível de escolaridade, além de aferir sua opinião sobre assuntos diversos, como notícias falsas e urnas eletrônicas.

A pesquisa mostra que quarenta por cento dos entrevistados afirmam não se considerar nem de esquerda, nem de direita e nem de centro. Outros 11% declararam se considerar de centro. A soma desses dois segmentos representa a maioria dos eleitores brasileiros (51%).

"Posicionamento político" - Brasil - 2024



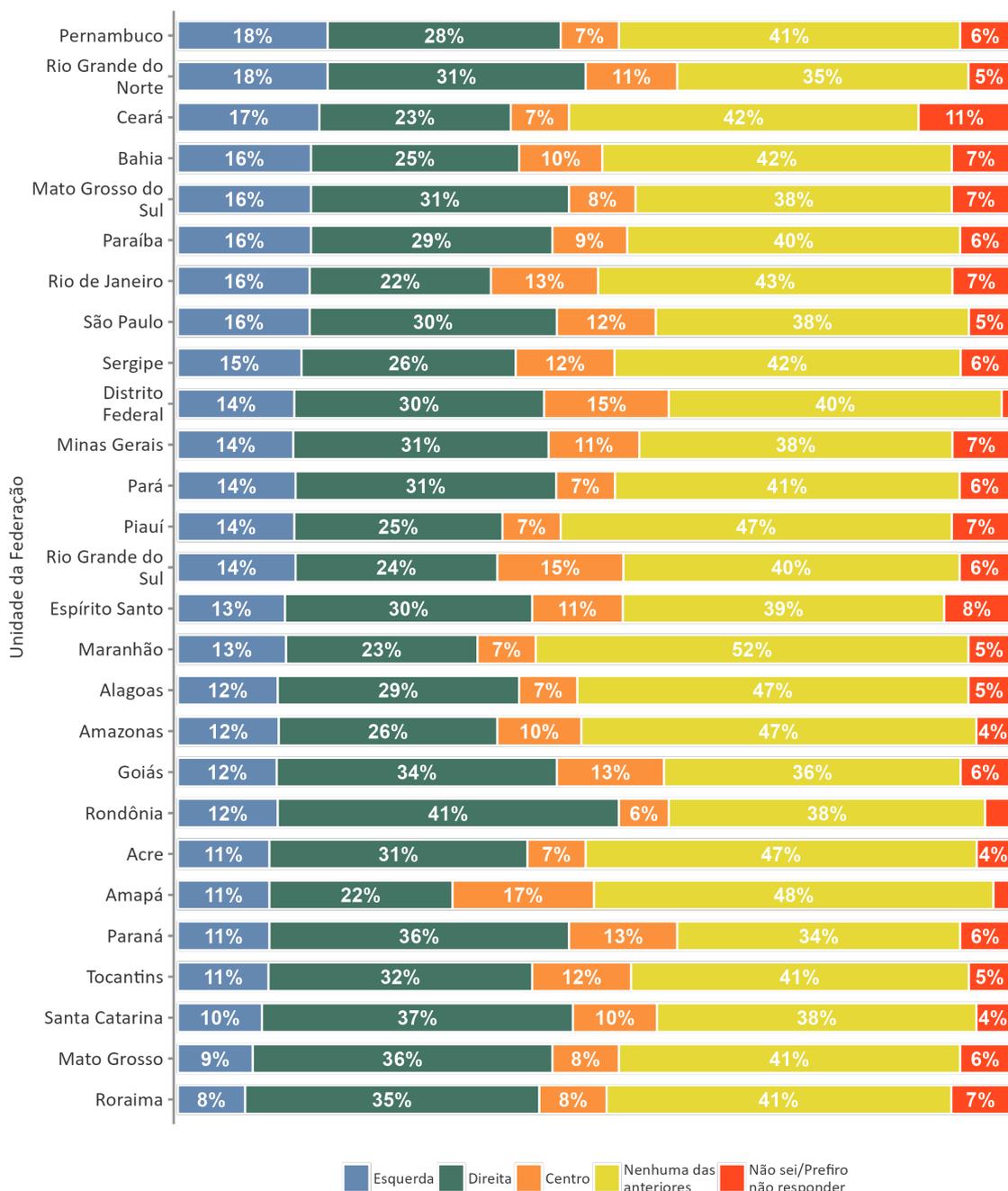
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Como entender melhor os eleitores de esquerda e de direita em sete pontos

1 – Posicionamento político por estado brasileiro

A pesquisa mostra que as cinco unidades da federação com maior número de eleitores de direita são Rondônia, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Roraima. Já os estados com mais eleitores que se consideram de esquerda são Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Posicionamento político por Unidade da Federação - Brasil - 2024

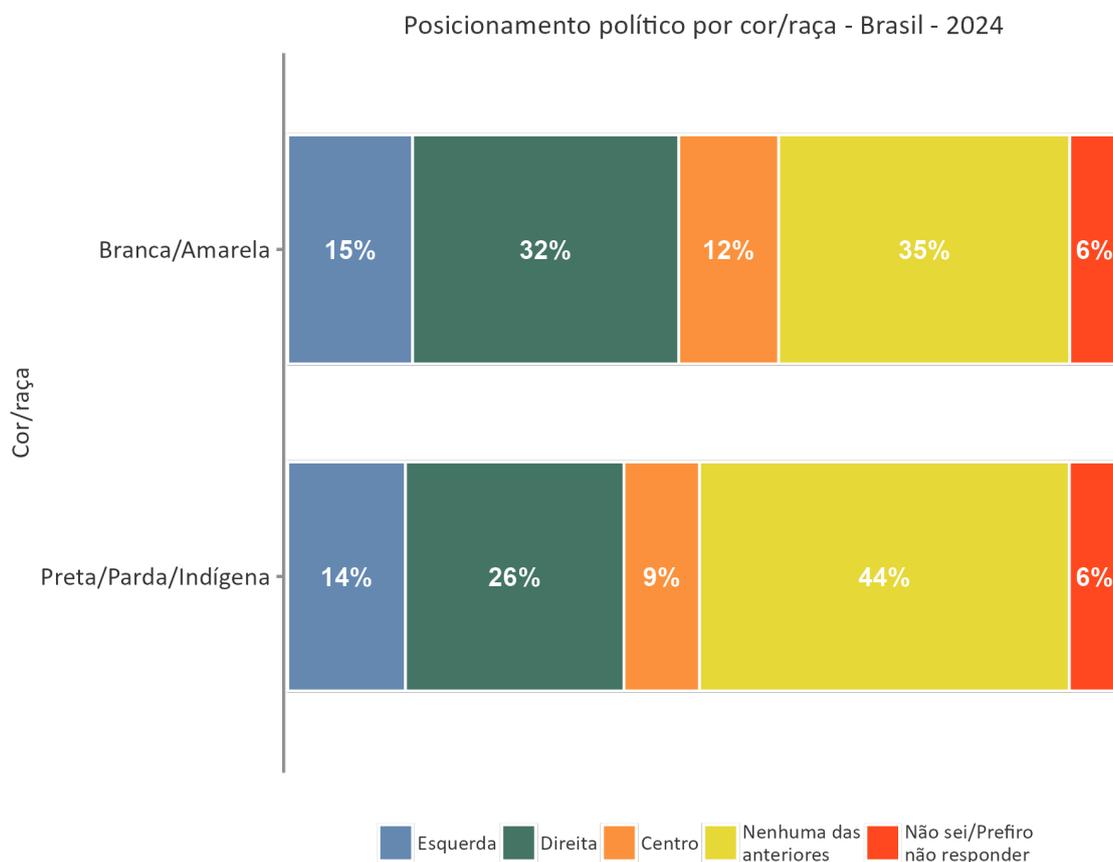


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

2- Posicionamento político por raça

O posicionamento de 47% dos brasileiros que se autodeclaram de raça branca ou amarela é de independência ideológica ou de eleitores que se consideram de centro. Mas é no segmento dos eleitores brancos que se encontram o maior percentual de brasileiros de direita (32%) no comparativo com as outras raças (preta/parda/Indígena).



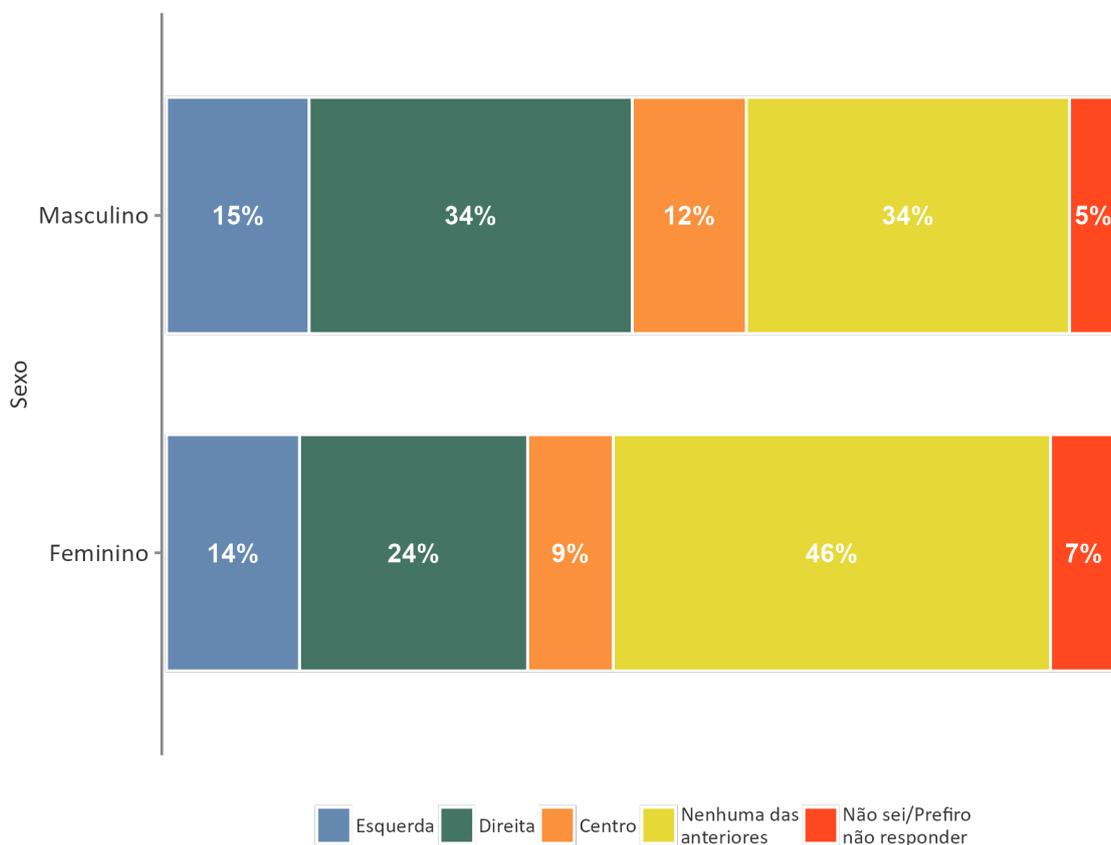
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

3 - Posicionamento político por gênero

Majoritariamente, **as brasileiras** com mais de 16 anos não se identificam com nenhuma ideologia política ou se declaram de centro (55%). Essa mesma soma feita entre **os eleitores** totaliza 51%. Os percentuais de eleitores e eleitoras que se consideram de direita também diferem em dez pontos percentuais. Enquanto entre os homens 34% dizem se identificar com a direita, entre as mulheres esse percentual cai para 24%.

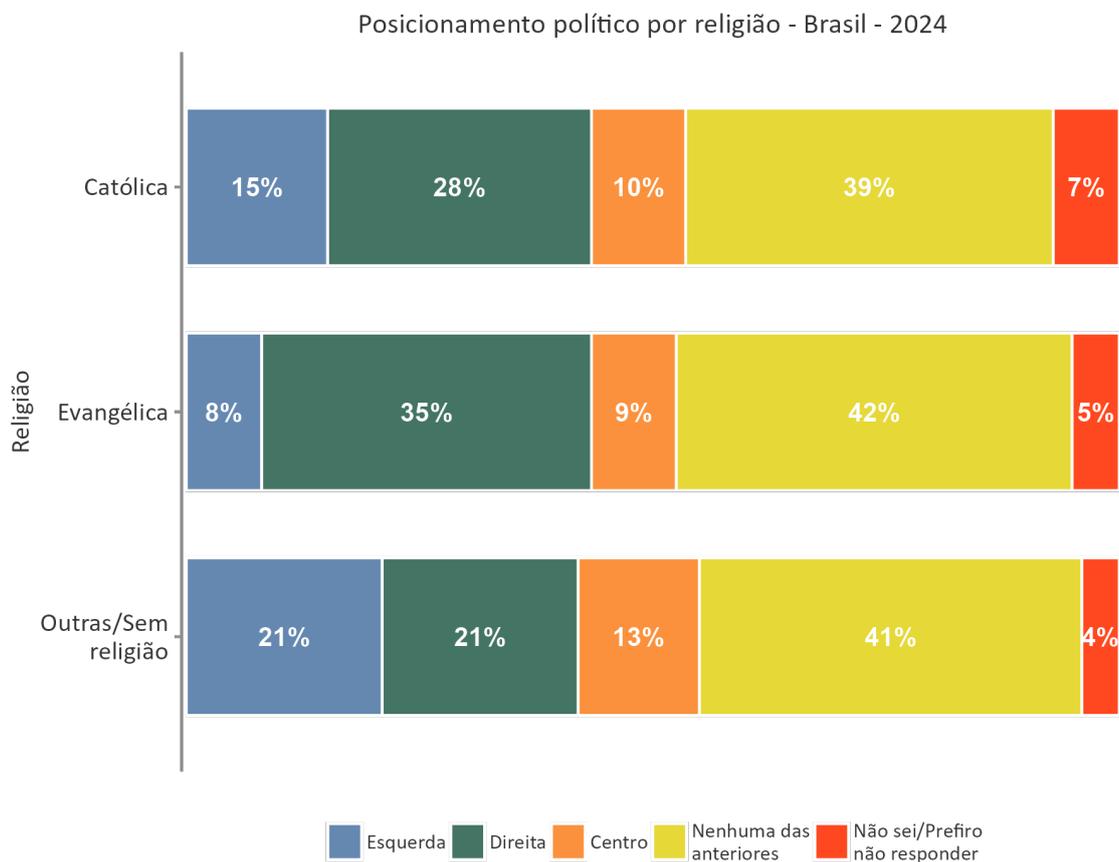
Posicionamento político por sexo - Brasil - 2024



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

4- Posicionamento político e religião

Também na dimensão religiosa, é majoritária a posição de neutralidade ou centralidade dos eleitores de todos os credos. Quatro em cada dez brasileiros católicos não se considera nem a direita, nem a esquerda e nem ao centro. Outros 10% dizem se identificar com o centro. No segmento de brasileiros evangélicos, os que se consideram de direita somam 35%, sete pontos a mais do que os católicos de direita (28%).

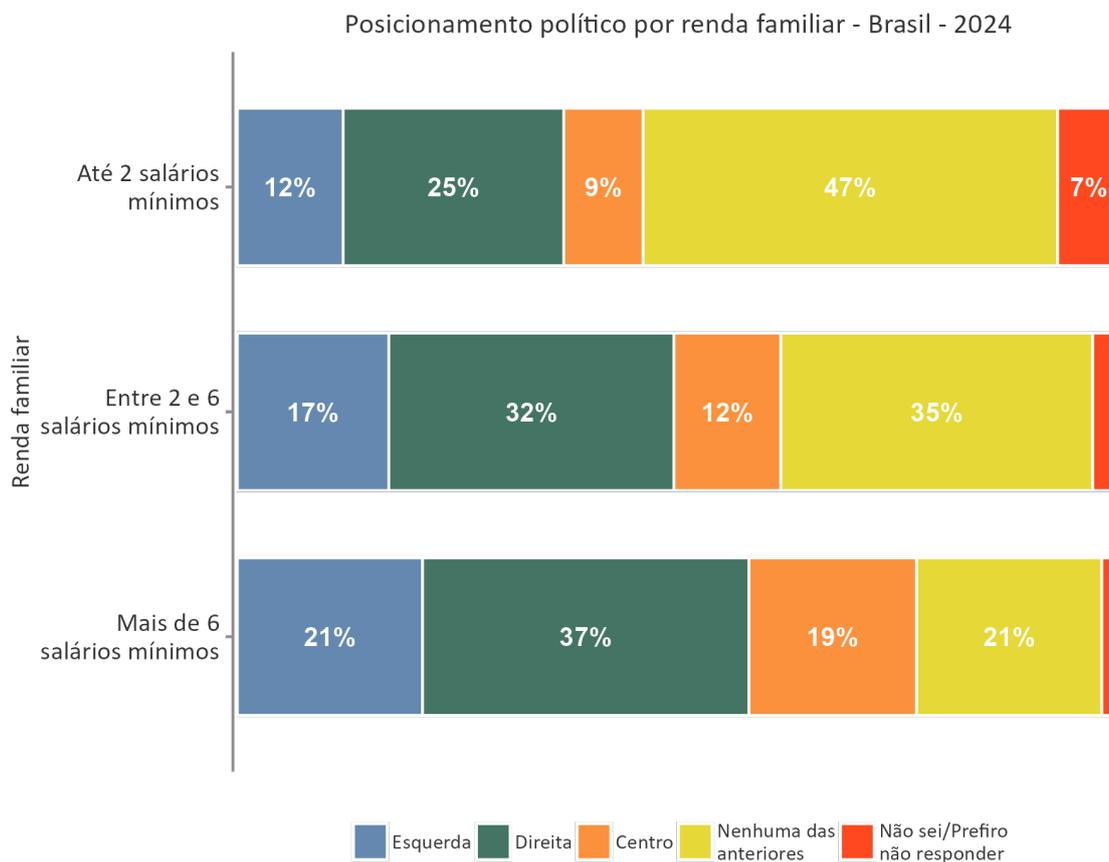


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

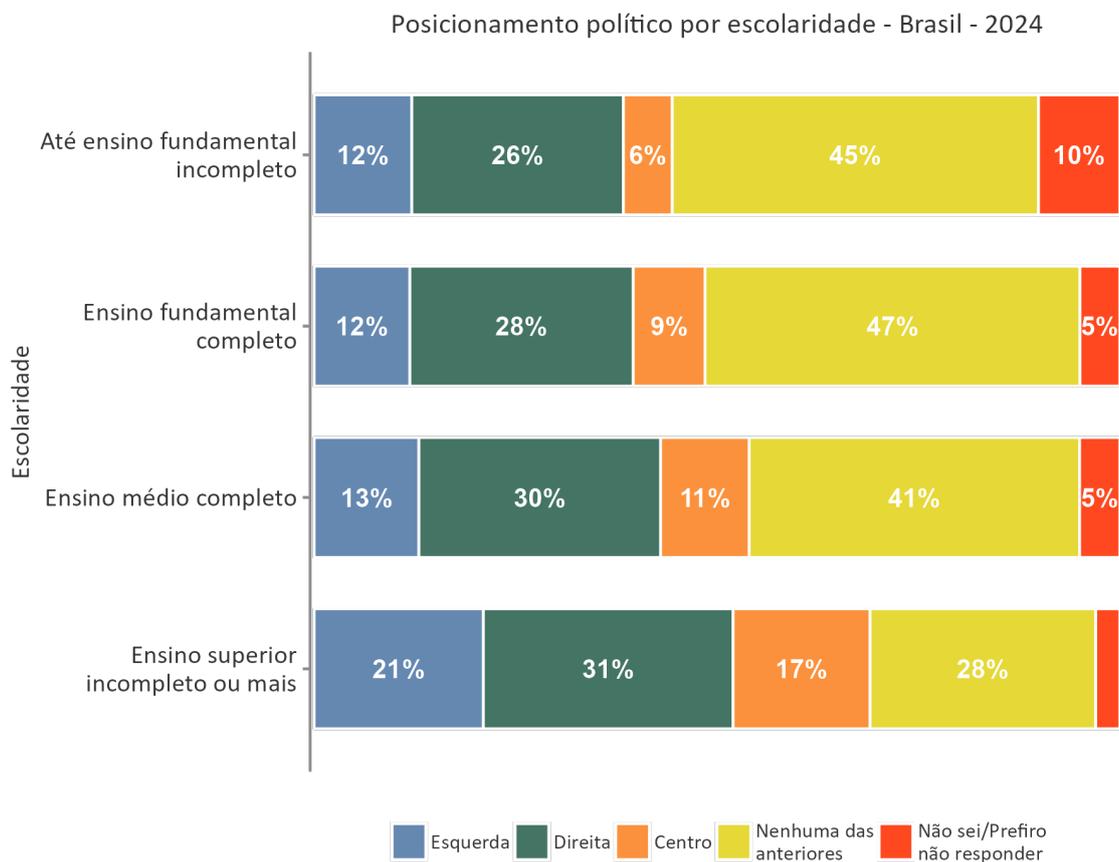
5- Posicionamento político e renda familiar

Quanto maior a renda dos brasileiros, menor o percentual de eleitores que se consideram neutros com relação à ideologia política. Sendo essa a opção de 21% dos que ganham mais de 6 salários-mínimos no comparativo com 47% dos que declaram renda menor que dois salários-mínimos. Por outro lado, quanto maior a escolaridade, maior a preferência pela ideologia de centro.



6- Posicionamento político e nível de escolaridade

Enquanto 21% dos eleitores com nível superior se dizem de esquerda, apenas 12% dos que têm ensino fundamental afirmam o mesmo. Também chama atenção a diferença entre os brasileiros com ensino superior, que não se consideram nem de direita, nem de esquerda e nem de centro (28%) e os brasileiros com até ensino fundamental incompleto (45%) e com ensino fundamental completo (47%) com o mesmo posicionamento.



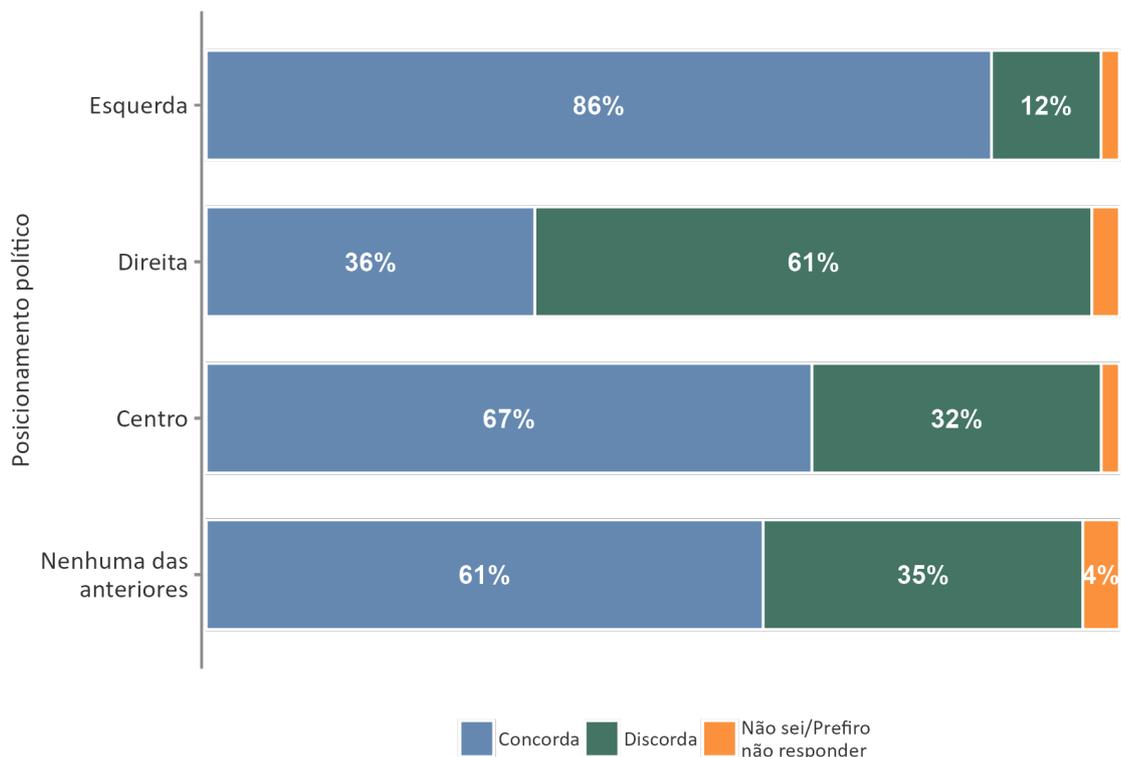
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

7- Posicionamento político e eleições

Por eleições justas, a grande maioria dos brasileiros (81%) defendem a responsabilização das donas de redes sociais por divulgação de notícias falsas porque acreditam que elas podem afetar muito (81%) o resultado das eleições. Sobre o nível de confiança nas urnas eletrônicas, para 86% dos eleitores de esquerda e 36% dos eleitores de direita, o resultado das urnas eletrônicas são confiáveis.

"Você concorda ou discorda: 'O resultado das urnas eletrônicas em eleições é confiável.'" por posicionamento político - Brasil - 2024



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 1: "Posicionamento político" - Brasil - 2024

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Esquerda	15%	±1,1%	3.261	3.163	24.633.022
Direita	29%	±1,4%	6.698	6.275	48.869.676
Centro	11%	±1,0%	2.386	2.343	18.244.885
Nenhuma das anteriores	40%	±1,5%	8.437	8.756	68.189.446
Não sei/Prefiro não responder	6%	±0,8%	1.026	1.272	9.903.155
Total	100%	-	21.808	21.809	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.

(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.1: "Distribuição da população que se considera mais de ESQUERDA em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Brasil	15%	±1,1%	24.633.022
Rio Grande do Norte	18%	±4,6%	504.597
Pernambuco	18%	±3,7%	1.346.361
Ceará	17%	±3,9%	1.255.301
Paraíba	16%	±3,7%	505.213
Bahia	16%	±4,6%	1.875.611
Rio de Janeiro	16%	±3,6%	2.224.285
São Paulo	16%	±3,9%	6.101.687
Mato Grosso do Sul	16%	±3,9%	344.728
Sergipe	15%	±4,1%	270.138
Pará	14%	±3,7%	950.860
Piauí	14%	±4,2%	366.831
Minas Gerais	14%	±3,2%	2.353.872
Rio Grande do Sul	14%	±3,4%	1.322.313
Distrito Federal	14%	±3,2%	352.120
Maranhão	13%	±3,5%	689.914

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.1: "Distribuição da população que se considera mais de ESQUERDA em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Espírito Santo	13%	±3,5%	437.413
Rondônia	12%	±3,7%	179.856
Amazonas	12%	±4,0%	383.202
Alagoas	12%	±3,1%	301.329
Goiás	12%	±2,9%	682.761
Acre	11%	±4,3%	72.827
Amapá	11%	±3,5%	77.282
Tocantins	11%	±3,1%	134.392
Paraná	11%	±3,1%	1.005.408
Santa Catarina	10%	±2,6%	608.981
Mato Grosso	9%	±2,5%	249.071
Roraima	8%	±3,8%	36.667

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: A pergunta "Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" oferecia quatro opções de resposta: "esquerda", "direita", "centro" e "nenhuma das anteriores". Nessa análise foi apresentada apenas a porcentagem de cada unidade federativa às respostas correspondentes à opção "esquerda".

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.2: "Distribuição da população que se considera mais de DIREITA em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Brasil	29%	±1,4%	48.869.676
Rondônia	41%	±6,1%	593.618
Santa Catarina	37%	±4,9%	2.243.101
Paraná	36%	±4,5%	3.354.505
Mato Grosso	36%	±4,6%	993.264
Roraima	35%	±5,1%	151.314
Goiás	34%	±5,1%	1.970.364
Tocantins	32%	±5,9%	392.307
Acre	31%	±5,6%	207.805
Pará	31%	±4,5%	2.076.818
Rio Grande do Norte	31%	±5,5%	874.140
Minas Gerais	31%	±4,6%	5.289.718
Mato Grosso do Sul	31%	±4,3%	672.692
Espírito Santo	30%	±4,4%	972.350
São Paulo	30%	±4,4%	11.351.039
Distrito Federal	30%	±5,8%	754.147

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.2: "Distribuição da população que se considera mais de DIREITA em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Paraíba	29%	±6,1%	905.587
Alagoas	29%	±5,2%	741.706
Pernambuco	28%	±5,5%	2.104.086
Amazonas	26%	±5,3%	788.208
Sergipe	26%	±5,1%	470.139
Piauí	25%	±5,0%	645.965
Bahia	25%	±5,5%	2.884.950
Rio Grande do Sul	24%	±3,9%	2.259.119
Maranhão	23%	±5,0%	1.245.403
Ceará	23%	±4,5%	1.676.858
Amapá	22%	±5,3%	145.695
Rio de Janeiro	22%	±4,2%	3.104.779

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: A pergunta "Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" oferecia quatro opções de resposta: "esquerda", "direita", "centro" e "nenhuma das anteriores". Nessa análise foi apresentada apenas a porcentagem de cada unidade federativa às respostas correspondentes à opção "direita".

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.3: "Distribuição da população que se considera mais de CENTRO em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Brasil	11%	±1,0%	18.244.885
Amapá	17%	±8,1%	113.683
Rio Grande do Sul	15%	±4,6%	1.404.394
Distrito Federal	15%	±4,8%	375.354
Rio de Janeiro	13%	±5,6%	1.926.877
Paraná	13%	±3,6%	1.220.353
Goiás	13%	±4,9%	734.853
Tocantins	12%	±4,3%	142.556
Sergipe	12%	±3,5%	214.762
São Paulo	12%	±2,9%	4.473.195
Rio Grande do Norte	11%	±3,5%	304.754
Minas Gerais	11%	±2,7%	1.819.194
Espírito Santo	11%	±2,6%	362.386
Amazonas	10%	±3,2%	307.379
Bahia	10%	±3,4%	1.232.186
Santa Catarina	10%	±2,7%	600.419

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 2.3: "Distribuição da população que se considera mais de CENTRO em cada unidade da Federação" - Brasil - 2024

Unidade da Federação	Estimativa	Margem de erro	População Estimada
Paraíba	9%	±3,1%	272.846
Roraima	8%	±2,6%	36.475
Mato Grosso do Sul	8%	±2,1%	169.164
Mato Grosso	8%	±2,2%	205.969
Acre	7%	±2,4%	48.421
Pará	7%	±2,2%	487.479
Maranhão	7%	±2,3%	349.180
Piauí	7%	±2,6%	176.312
Ceará	7%	±2,1%	497.089
Pernambuco	7%	±2,2%	508.234
Alagoas	7%	±2,4%	174.083
Rondônia	6%	±1,9%	87.286

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Nota: A pergunta "Na política se fala em esquerda, direita e centro. Você se considera mais de:" oferecia quatro opções de resposta: "esquerda", "direita", "centro" e "nenhuma das anteriores". Nessa análise foi apresentada apenas a porcentagem de cada unidade federativa às respostas correspondentes à opção "centro".

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 3: "Posicionamento político" por cor/raça - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)		
	Branca/Amarela	Preta/Parda/Indígena	Brasil
Esquerda	15% (±2,0%)	14% (±1,3%)	15% (±1,1%)
Direita	32% (±2,4%)	26% (±1,6%)	29% (±1,4%)
Centro	12% (±1,7%)	9% (±1,2%)	11% (±1,0%)
Nenhuma das anteriores	35% (±2,5%)	44% (±1,9%)	40% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	6% (±1,2%)	6% (±0,9%)	6% (±0,8%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	7.498	14.310	21.808
Amostra Ponderada	9.486	12.322	21.809
População Estimada	73.876.004	95.964.180	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 4: "Posicionamento político" por sexo - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)		
	Masculino	Feminino	Brasil
Esquerda	15% (±1,6%)	14% (±1,6%)	15% (±1,1%)
Direita	34% (±2,0%)	24% (±1,9%)	29% (±1,4%)
Centro	12% (±1,4%)	9% (±1,4%)	11% (±1,0%)
Nenhuma das anteriores	34% (±2,1%)	46% (±2,2%)	40% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	5% (±1,0%)	7% (±1,1%)	6% (±0,8%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	11.815	9.993	21.808
Amostra Ponderada	10.522	11.286	21.809
População Estimada	81.941.735	87.898.449	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 5: "Posicionamento político" por religião/crença - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)			
	Católica	Evangélica	Outras/Sem religião	Brasil
Esquerda	15% (±1,7%)	8% (±1,4%)	21% (±2,9%)	15% (±1,1%)
Direita	28% (±2,1%)	35% (±2,6%)	21% (±2,5%)	29% (±1,4%)
Centro	10% (±1,3%)	9% (±1,6%)	13% (±2,2%)	11% (±1,0%)
Nenhuma das anteriores	39% (±2,2%)	42% (±2,8%)	41% (±3,3%)	40% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	7% (±1,3%)	5% (±1,2%)	4% (±1,1%)	6% (±0,8%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	9.763	7.028	4.737	21.808
Amostra Ponderada	9.735	6.760	5.022	21.809
População Estimada	75.815.941	52.651.116	39.108.645	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
- (2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.
- (3) A coluna 'Brasil' inclui quem respondeu 'Não sei/Prefiro não responder'.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 6: "Posicionamento político" por renda familiar em salários mínimos - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)			
	Até 2 salários mínimos	Entre 2 e 6 salários mínimos	Mais de 6 salários mínimos	Brasil
Esquerda	12% (±1,3%)	17% (±2,6%)	21% (±4,0%)	15% (±1,1%)
Direita	25% (±1,9%)	32% (±2,7%)	37% (±4,6%)	29% (±1,4%)
Centro	9% (±1,2%)	12% (±1,8%)	19% (±3,9%)	11% (±1,0%)
Nenhuma das anteriores	47% (±2,2%)	35% (±3,0%)	21% (±3,3%)	40% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	7% (±1,2%)	3% (±1,0%)	2% (±0,9%)	6% (±0,8%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	10.675	6.165	2.756	21.808
Amostra Ponderada	10.695	6.092	2.322	21.809
População Estimada	83.292.831	47.441.944	18.086.146	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
- (2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.
- (3) A coluna 'Brasil' inclui quem respondeu 'Não sei/Prefiro não responder'.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 7: "Posicionamento político" por escolaridade - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)				Brasil
	Até ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio completo	Ensino superior incompleto ou mais	
Esquerda	12% (±2,4%)	12% (±2,1%)	13% (±2,0%)	21% (±2,3%)	15% (±1,1%)
Direita	26% (±2,8%)	28% (±3,2%)	30% (±2,6%)	31% (±2,4%)	29% (±1,4%)
Centro	6% (±1,6%)	9% (±2,2%)	11% (±1,8%)	17% (±2,3%)	11% (±1,0%)
Nenhuma das anteriores	45% (±3,3%)	47% (±3,4%)	41% (±2,9%)	28% (±2,3%)	40% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	10% (±1,9%)	5% (±1,3%)	5% (±1,3%)	3% (±1,1%)	6% (±0,8%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	3.903	4.015	6.591	7.299	21.808
Amostra Ponderada	6.149	3.446	7.112	5.101	21.809
População Estimada	47.889.132	26.836.339	55.390.681	39.724.032	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas

Tabela 8: "Você concorda ou discorda: 'O resultado das urnas eletrônicas em eleições é confiável'" por posicionamento político - Brasil - 2024

	Estimativa (± margem de erro)				
	Esquerda	Direita	Centro	Nenhuma das anteriores	Brasil
Concorda	86% (±2,6%)	36% (±2,7%)	67% (±4,7%)	61% (±2,5%)	58% (±1,5%)
Discorda	12% (±2,4%)	61% (±2,7%)	32% (±4,6%)	35% (±2,5%)	38% (±1,5%)
Não sei/Prefiro não responder	2% (±1,2%)	3% (±1,1%)	2% (±1,0%)	4% (±0,7%)	3% (±0,5%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	3.261	6.698	2.386	8.437	21.808
Amostra Ponderada	3.163	6.275	2.343	8.756	21.807
População Estimada	24.633.022	48.869.676	18.244.885	68.189.446	169.840.184

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
- (2) Diferenças entre totais estimados, para o Brasil, ocorrem devido ao arredondamento.
- (3) A coluna 'Brasil' inclui quem respondeu 'Não sei/Prefiro não responder'.

Anexo 2 – Distribuição da Amostra

Tabela 1: "UF" - Brasil - 2024

	Estimativa	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Rondônia	1%	809	187	1.455.200
Acre	0%	809	86	666.427
Amazonas	2%	809	395	3.073.505
Roraima	0%	810	55	431.381
Pará	4%	810	849	6.615.090
Amapá	0%	803	87	675.525
Tocantins	1%	810	159	1.235.347
Maranhão	3%	807	684	5.330.791
Piauí	2%	800	328	2.557.151
Ceará	4%	810	937	7.299.471
Rio Grande do Norte	2%	810	362	2.821.534
Paraíba	2%	810	400	3.117.919
Pernambuco	4%	800	964	7.509.388
Alagoas	1%	810	326	2.539.483
Sergipe	1%	810	235	1.833.838

Anexo 2 – Distribuição da Amostra

Tabela 1: "UF" - Brasil - 2024

	Estimativa	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Bahia	7%	810	1.511	11.764.761
Minas Gerais	10%	810	2.209	17.206.131
Espírito Santo	2%	801	423	3.293.529
Rio de Janeiro	8%	801	1.842	14.347.582
São Paulo	23%	810	4.914	38.272.118
Paraná	5%	810	1.196	9.316.513
Santa Catarina	4%	809	769	5.991.624
Rio Grande do Sul	5%	802	1.184	9.222.828
Mato Grosso do Sul	1%	809	277	2.160.817
Mato Grosso	2%	810	350	2.728.984
Goiás	3%	809	750	5.843.820
Distrito Federal	1%	810	325	2.529.424
Total	100%	21.808	21.804	169.840.181

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 5 a 28.6.2024.

Notas:

- (1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
- (2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 3 – Método da pesquisa

A pesquisa teve como população-alvo cidadãos de 16 anos ou mais, residentes no Brasil. Os participantes foram selecionados por meio de Amostragem Aleatória Estratificada¹ por unidade da Federação (UF). Os estratos foram definidos como sendo os 26 estados e o Distrito Federal. A alocação foi uniforme por estrato. A amostra total foi composta por 21.808 entrevistas, com cerca de 807 em cada estrato (ver distribuição no Anexo 2 – Distribuição da Amostra).

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*). Nesse método, o entrevistador segue um roteiro que é disponibilizado em computador e composto por questionário estruturado, com questões objetivas e orientações para a condução da entrevista. Essa estrutura visa eliminar possíveis vieses, bem como maximizar a aderência dos cidadãos contatados à pesquisa. A duração média das entrevistas foi de 13 minutos.

Os números de telefone usados nas discagens foram selecionados aleatoriamente, respeitando o delineamento amostral a partir de cadastro de números habilitáveis disponibilizado pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel. As quantidades de números fixos e móveis sorteados na amostra foram estabelecidas de forma a garantir que, por estrato, a probabilidade de sorteio de qualquer número fosse a mesma, independente de se tratar de telefone fixo ou móvel.

Para compor a amostra, foram realizadas ligações telefônicas para todo o país. Atendido o telefone e, após verificar se o entrevistado pertencia à população-alvo, o entrevistador solicitava autorização para realizar a pesquisa.

Foram auditadas 20,68% das entrevistas, verificando itens como cordialidade, leitura fluente, marcação correta das respostas, não direcionamento das respostas, dentre outros aspectos de qualidade e imparcialidade durante a aplicação da pesquisa.

No cômputo dos resultados, foi aplicada técnica de análises de pesquisas com amostras complexas, que leva em conta três aspectos: taxas de respostas, probabilidades de seleção dos entrevistados e características sociodemográficas da população-alvo. Estes aspectos foram considerados na ponderação por meio do cálculo de três fatores, que, juntos, resultaram em peso amostral que permite obter estimativas para a população-alvo da pesquisa.

As estimativas das taxas de respostas, calculadas por estrato e tipo de telefonia, foram obtidas de forma equivalente à *Response Rate 1* (RR1) da *American Association for Public*

¹ Delineamento amostral que ‘consiste na divisão de uma população em grupos (chamados estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionada amostras em proporções convenientes’ (BOLFARINE e BUSSAB, 2005, p. 93).

Opinion Research (AAPOR, 2023, p. 85-86), a partir dos metadados das discagens telefônicas, coletados no decorrer da pesquisa.

A probabilidade de seleção dos entrevistados foi calculada com base na quantidade de pessoas que compartilhavam cada uma dessas linhas e no total de linhas habilitadas alcançadas na pesquisa em relação ao total de linhas habilitadas no Brasil por UF, segundo as estatísticas mais recentes da Anatel.

Nos resultados nacionais, os pesos foram ajustados para refletirem a proporção da população por estrato, segundo as seguintes características sociodemográficas: sexo, raça/cor, idade, situação do domicílio (rural ou urbana), porte do município, condição de ocupação e escolaridade. Para tanto, foi utilizado o método *rake*, considerando:

1. para as informações de sexo, raça/cor, idade, situação do domicílio, condição de ocupação e escolaridade: a distribuição da população brasileira de pessoas com 16 anos ou mais, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do 1º semestre de 2024;
2. porte do município: a divisão, segundo os dados do Censo Populacional 2022, em três categorias: até 50.000 habitantes, de 50.001 a 500.000 habitantes e mais de 500.000 habitantes.

Quanto às **margens de erro** da pesquisa, o uso do método acima permitiu calcular a margem de erro de cada uma das milhares de estimativas divulgadas no relatório e nos anexos compostos por tabelas de dados. O nível de confiança utilizado nesses cálculos foi de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa. Não obstante, considerando todas as estimativas para tabelas simples (Anexo 1), sem cruzamentos, tem-se que, em média, a margem de erro observada foi de 1,22 pontos percentuais, com desvio padrão de 1,37 p.p..

Os percentuais foram arredondados seguindo o seguinte critério: para números com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do número. O uso desse método de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de gráficos e de algumas colunas das tabelas seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique em erro de cálculo.

Ficha Técnica

Realização

Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora

Marcos André Bezerra Mesquita – Coordenador-Geral

Instituto de Pesquisa DataSenado

Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador do DataSenado e Estatístico responsável pela pesquisa

Isabela de Souza Lima Campos – Chefe do Serviço de Pesquisa e Análise do DataSenado

José Henrique de Oliveira Varanda

Equipe Técnica

Aretha Pessanha Cordeiro

Ângela Barbosa Reis Lúz

Danilo Freire Holanda de Paiva

Gabriele Lima Gomes

Lucas Almeida Pierre Silva

Pedro Leonardo C. M. Barbosa

Roberto de Souza Marques Buffone